



PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS INSTRUTIVOS E INCLUSIVOS NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19

Sabrina Nesi¹, Gabriel Krieser Biolowons¹, Gabriela Dutra Sehnem¹, Luciana de Souza Nunes², Leila Eliza Rodrigues Padilha³

¹ Discente do curso de medicina da Universidade Federal do Pampa – Unipampa

² Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Pampa – Unipampa

³ Licenciada em Educação do Campo pela Universidade Federal do Pampa – Unipampa

sabrinanesi.aluno@unipampa.edu.br

As mudanças advindas com a pandemia da COVID-19 são notórias. O uso de máscaras foi uma das principais medidas de cuidado adotadas a fim de atenuar a propagação viral. Entretanto, no decorrer desse processo, alguns percalços floresceram. Primeiramente, o uso, a higienização e o armazenamento incorretos das máscaras caseiras têm sido recorrentes entre a população e essas práticas reduzem consideravelmente a sua eficácia. Ademais, as máscaras, por encobrirem a região da boca com materiais de caráter opaco, trazem prejuízos para alguns indivíduos, como os surdos, que utilizam a leitura labial para auxiliar na sua comunicação. Diante desse panorama, a universidade constitui um terreno fértil para o desenvolvimento de medidas que visem minimizar os obstáculos intrínsecos ao processo de adaptação social no contexto de pandemia. Destarte, o projeto objetiva a elaboração e divulgação de dois materiais didáticos e instrucionais audiovisuais: um que versa sobre as técnicas corretas de manuseio e higienização de máscaras caseiras e outro que aborda a produção de máscaras transparentes que, além do papel de proteção, auxiliam no processo comunicativo ao permitirem leitura labial. A metodologia utilizada no primeiro vídeo consiste na explicação das técnicas de colocação, retirada, higienização (desinfecção, lavagem e secagem) e armazenamento da máscara, além da lavagem correta das mãos antes e depois de manipular a máscara. As instruções foram gravadas em cenas e editadas utilizando-se recursos de um smartphone, totalizando pouco mais de 3 minutos. Já o segundo consiste na descrição do passo a passo da confecção do modelo de máscara com garrafa PET elaborado por Leila Padilha, bem como na exposição da importância do uso dessa ferramenta na garantia de autonomia dos indivíduos que precisam da leitura labial para a sua comunicação. Ambos os vídeos tiveram apoio do Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Doenças Infectocontagiosas (Nupeedic) e do Núcleo de Estudos em Inclusão (NEI) e foram divulgados nas seguintes plataformas digitais: Facebook, Instagram e Youtube. Ao todo, os vídeos somaram cerca de 1.880 visualizações. Além do alcance digital, o primeiro vídeo foi requerido para a instrução de 350 funcionários de uma empresa catarinense. Em relação ao segundo, houve um feedback positivo de páginas relacionadas à acessibilidade e à surdez e de muitos indivíduos ouvintes, que consideraram o modelo de máscara apresentado

relevante. Isso corrobora a importância da divulgação desse material para o despertar social da inclusão na sociedade. Percebe-se, assim, a potencialidade dos materiais produzidos de ampliar os horizontes da Medicina, saindo de uma concepção meramente prescritiva para um atendimento integral do indivíduo, que leva em conta se o indivíduo dispõe do conhecimento adequado para seguir a orientação médica e de ferramentas adaptadas a sua realidade, considerando a sua necessidade de utilização de ferramentas de tecnologias assistivas.

Agradecimentos: NEI, Nupeedic, Unipampa.

Palavras-chave: COVID-19; Máscaras; Materiais Didáticos e Instrucionais.